

VOLATILIDADE DE PREÇOS DA SOJA E DO MILHO PARA CADA REGIÃO DO MERCADO FÍSICO NO CONTEXTO DA CRISE SUBPRIME

Ítalo Francisco Martins Vanin¹, Flavio Henrique Moraes¹, Gustavo de Souza Floresta¹,
Marcio Alexandre Fischer²

¹Discetes do Curso de Administração do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.; ²Docente do curso de Administração do Instituto Luterano de Ensino Superior de Itumbiara-GO.

PALAVRAS-CHAVE: *Commodities*, Volatilidade, Crise Subprime.

INTRODUÇÃO

Soja e Milho são duas importantes *Commodities* agrícolas que tem grande participação no mercado mundial e na balança comercial. Seus preços no Brasil são definidos em função dos preços internacionais, mormente na bolsa de Chicago. Historicamente, apresentam taxas de retorno e volatilidade distintas, naturalmente, sem nenhum evento exógeno preponderante.

Pinheiro (2009) afirma que, normalmente, uma crise financeira caracteriza-se pela falta de liquidez momentânea de um sistema. Ou seja, há desequilíbrio no sistema financeiro graças à supervalorização da moeda, déficit público incompatível com a arrecadação, grande dependência de capital estrangeiro, descrédito internacional que gera medo nos investidores e especuladores quanto à capacidade de serem quitados os compromissos, levando-os a retirar seus investimentos.

Nesse ínterim, o presente estudo tem como objetivo geral analisar a volatilidade de preço das *commodities* soja e milho, nos mercados físicos do Brasil, considerando os períodos que envolvem a pré-crise, a crise Subprime e o período pós-crise, no escopo de uma regressão múltipla e de testes de diferenças de médias.

METODOLOGIA

Foram coletados os preços da Soja e do Milho entre os anos de 2004 e 2014 por meio pelo banco de dados fornecido pelo AGROLINK. Após a coleta de dados foi calculado o retorno e a volatilidade dos preços, pelo critério de retornos logaritmizados, aplicando-se o desvio

padrão para o cálculo efetivo da volatilidade por máxima verossimilhança.

Com os dados foram utilizados testes estatísticos de validação dos dados, bem como testes de diferenças entre médias (MANOVA) e análise de séries temporais por meio de regressão linear múltipla, para estimar um modelo previsional de retornos e preços.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os dados apontam para a aceitação da hipótese alternativa e rejeição da hipótese de nulidade, haja vista verificar-se diferença estatisticamente significativa entre os retornos e volatilidade de soja e milho nos diferentes horizontes de tempo contemplados nos objetivos. Ademais, não foram plausíveis as variáveis para a aplicação do modelo de regressão múltipla, por ferir os princípios de colinearidade entre as variáveis independentes.

CONCLUSÕES

Pode-se afirmar haver diferença estatisticamente significativa entre os preços, retornos e volatilidade de soja e milho, inclusive comparativamente a períodos pré-crise, crise e pós-crise.

AGROLINK: Histórico de Cotações: Disponível em: <<http://www.agrolink.com.br/cotacoes/Historico.aspx?e=9839&p=1772&l=13142>> Acesso em 09 ago. 2014.

PINHEIROS, Juliano Lima, Mercado de capitais: Fundamentos e técnicas. 5. Ed. – São Paulo, 2009.